

Número do resumo: 18146

A eficácia de um programa educacional diabético e preditores de adesão de pacientes com diabetes mellitus (tipo 2) não insulino-dependentes

Kelly Cristina Stéfani¹, Aldo Barbachan Rodrigues¹, Vinicius Quadros Borges¹, Gabriel Ferraz Ferreira¹, Leonardo Vinicius de Matos Moraes¹

1. Hospital do Servidor Público Estadual, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus (DM) tornou-se um problema global de saúde pública. O conceito de detecção e controle da DM em centros de cuidados primários é amplamente praticado no Brasil pelo clínico geral. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de nosso programa educacional para diabéticos em pacientes com DM e determinar os fatores preditivos de adesão.

Métodos: Estudo transversal, prospectivo, realizado em um hospital quaternário, em que pacientes diabéticos foram encaminhados ao ambulatório do grupo de pé diabético para fazerem parte de um grupo multidisciplinar (médicos ortopedistas especialistas em pé e tornozelo, médicos endocrinologistas, fisioterapeuta e enfermeira) com um protocolo específico para as diretrizes de cuidados com os pés. Médicos ortopedistas especializados em pé e tornozelo completaram o protocolo e realizaram o exame físico específico.

Resultados: A média de idade dos 578 pacientes diabéticos era de 67 anos, sendo 69% do sexo feminino. Cinquenta e três por cento usavam insulina para controlar a doença e o tempo desde o diagnóstico da doença foi de 14 anos. A obesidade foi diagnosticada pelo cálculo do índice de massa corporal (IMC) e 85% dos pacientes tinham excesso de peso. A avaliação da sensibilidade protetora mostrou que em 68% esta estava significativamente diminuída, com sensação a partir do monofilamento de 4.0 g. Cento e vinte e sete pacientes necessitaram de cirurgia decorrente de complicações clínicas da doença: 64 úlceras (57% úlceras com Classificação de Wagner de grau 1, 63% afetaram o antepé), 54 artropatia de Charcot (52% Eichenholz em fase 3 e 61% foram localizados no médio-pé) e 9 osteomielite. Cinquenta e três pacientes tiveram uma ou mais amputações prévias no momento de sua primeira consulta, sendo a maioria nos dedos dos pés (66%).

Conclusão: Os custos associados à doença aumentam muito com o surgimento das complicações, principalmente se houver necessidade de hospitalização e tratamento cirúrgico. A prevenção de lesões, com controle glicêmico adequado e fornecimento de calçado de proteção é essencial.

Palavras-chave: Programa educacional; Diabetes mellitus; Cuidados com os pés.

